



## Disciplina

**Mercadorias desiguais. terra, trabalho e colheitas**

Mín. Alunos:5  
Máx. Alunos:20

Horário:

Terça-feira: 14:00 -

2020-02

Vagas PPGH:15

Vagas Ext:5

Professor Responsável: Maria Verónica Secreto Ferreras

Sala:

## Ementa

A disciplina se articula em 3 núcleos temáticos que envolvem processos entretecidos: o da mercantilização da terra, do trabalho das colheitas. Se bem estas últimas sempre tiveram um “mercado”, o mercado dos grãos e alimentos até o fim da modernidade esteve vinculado ao conceito de “abastecimento” e, portanto, atrelado aos princípios da governabilidade. A disciplina aborda o conjunto de transformações que levaram a “desamarrar” os fatores de produção e a consolidar a crescente mercantilização da terra, entendendo este como um processo inacabado. O mundo do trabalho acompanhou de forma muito menos homogênea essa transformação enquanto os commodities pareciam se homogeneizar na esfera da circulação.

## Referências Bibliográficas

ASSADOURIAN, Carlos. El sistema de la economía colonial. Mercado interno, regiones y espacio económico. Lima: IEP. 1982.

FLEXOR, George; LEITE, Segio. Mercado de terra, Commodity Boom e Land Grabbing no Brasil. Rio de Janeiro: OPPA, 2017.

BLOCH, Marc. “A revolução agrária e a revolução”. In: A terra e seus homens. Agricultura e vida rural nos séculos XVII e XVIII. Bauru: Edusc, 2001.

MARX, Karl. Os despossuídos. São Paulo: Boitempo, 2017.

SECRETO, María Verónica, FERRERAS, Norberto; “A terra nos movimentos sociais”. Os pobres e a política. História dos movimentos sociais na América Latina. Rio de Janeiro: Mauad, 2013.

SVAMPA, Maristella. “Consenso de los Commodities» y lenguajes de valoración en América Latina”. Nueva Sociedad. Democracia y política em América Latina. Marzo - Abril 2013.